CLIPPING INTERNET

21/03/2022 ATÉ 21/03/2022

comunicação
& informação

I N D Í C E

1 AÇÕES TJMA
1.1 SITE O IMPARCIAL ONLINE..... 1
2 DESEMBARGADOR
2.1 BLOG DAVI MAX..... 2
2.2 BLOG JORGE ARAGÃO..... 3
3 ESMAM
3.1 PORTAL VARADA.COM..... 4

Advogado Ted Anderson anuncia que vai disputar vaga de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão

O advogado e professor Ted Anderson confirmou, nesta segunda-feira (21/03), que irá disponibilizar seu nome para disputar vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, reservada ao quinto constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil - seccional Maranhão.
“Tomei essa decisão depois de ter sido procurado por um grupo de Advogadas e Advogados que apontaram meu nome como sendo ideal para a disputa, já que sou o autor do manual e conhecedor das prerrogativas do advogado; assim como, estudioso do direito e conhecedor das causas pujantes para o jurisdicionado e advogados do Estado, nas matérias enfrentadas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão” ressaltou o advogado.

O advogado ficou conhecido em diversos meios como Ted Anderson. Ted Anderson Correia Teixera é advogado constitucionalista e doutorando em Direito, ele é pós-graduando em várias especialidades como: Direito Previdenciário, Direito Penal, Processo Penal, Direito Tributário, Mercado Financeiro e Banco. Ted Anderson também é professor Universitário desde 2007, ministrando as disciplinas: Direito Constitucional, Penal, Agrário e Aeronáutico.

O advogado é reconhecido pelo seu extenso conhecimento no Direito Eleitoral, na assessoria e na defesa de partidos políticos, candidatos e também emissora de comunicação como TV e Rádio.

Seu vasto conhecimento no Direito Previdenciário garante a seriedade e a experiência necessária para analisar demandas sobre aposentadoria, regime próprio de previdência e demais benefícios do INSS.

Como advogado experiente nas demandas judiciais e extrajudiciais, atua na defesa de questões atinentes a imóveis, ações possessórias, inventários, partilhas e divórcios; assim como, no planejamento patrimonial familiar e empresarial.

Ted Anderson já exerceu diversos cargos como Substituto de Cartório e Assessor de Desembargador. Atualmente ele é advogado e assessor jurídico de emissoras de TV e Rádio, e também possui quadros jurídicos permanentes em programas de TV, além de ser apresentador do programa jurídico SAUDAÇÕES, na TV Band Maranhão.

A disputa pela vaga de Desembargador no Tribunal de Justiça provoca uma intensa movimentação de advogados maranhenses. Pois além de uma vaga reservada aos causídicos, a proposta cria ainda outras cinco aos magistrados de carreira e uma outra para os membros do Ministério Público.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
21/03/2022 - BLOG JORGE ARAGÃO
POSITIVA
Conselheiro da OAB quer comissão para debater novas vagas no TJ/MA

Conselheiro da OAB quer comissão para debater novas vagas no TJ/MA

por Jorge Aragão
21 mar 2022

Desde que surgiu a informação que o Tribunal de Justiça do Maranhão deseja ampliar a quantidade de desembargadores no órgão, aumentando dos atuais 30 membros para 37, as movimentações nos bastidores tem sido intensa.

Só que após a aprovação do anteprojeto de lei no Tribunal de Justiça, na semana passada, o assunto ganhou ainda mais força, uma vez que já foi encaminhado para Assembleia Legislativa do Maranhão para ser apreciado e, caso aprovado, seguirá para sanção do governador Flávio Dino.

Na Ordem dos Advogados do Brasil, o assunto vai ganhando corpo e já tem até uma proposta de criação de uma comissão especial para debater o assunto. A iniciativa, que já foi apresentada e aprovada pelo Conselho Estadual da OAB, é do conselheiro Marinel Dutra de Matos, que é presidente da Comissão de Direitos Difusos e Coletivos da entidade.

A ideia é que a comissão possa promover o debate em todos os seus níveis e locais e que, após as audiências públicas, a OAB/MA se manifeste formalmente sobre projeto a ser debatido na ALEMA, e, que também participe dos debates que se darão naquela Casa Parlamentar.

Caso efetivamente criada, a comissão deve ser presidida por um conselheiro estadual integrante Conselho Estadual da OAB e que tenha a participação de integrantes das seguintes comissões da Casa: Comissão de Acesso à Justiça; Comissão de Acompanhamento das Varas da Fazenda Pública; Comissão de Acompanhamento Legislativo; e, Comissão de Direitos Difusos e Coletivos.

É aguardar e conferir, mas a movimentação, que já é intensa, tende a aumentar.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - ESMAM
21/03/2022 - PORTAL VARADA.COM
POSITIVA
(Publicado em 19.03.2022) Mais de 40 crianças a espera de uma família no Maranhão

Mais de 40 crianças a espera de uma família no Maranhão

19 de março de 2022

Até o próximo dia 8 de abril, 50 pessoas que pretendem adotar uma criança no Maranhão estão participando de uma capacitação promovida pela Coordenadoria de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão (CIJ-TJMA), em parceria com a Escola Superior da Magistratura. O curso online de Preparação Psicossocial e Jurídica para Pretendentes à Adoção acontece pela plataforma EAD-ESMAM, e é essencial para o processo de habilitação no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento – SNA.

No Maranhão, segundo o SNA, há 41 crianças aptas à adoção. Atualmente há 230 cadastros de pretendentes habilitados (alguns cadastros são de casais) e 181 pretendentes já habilitados. As crianças que estão em processo de adoção pelo cadastro são 17. De acordo ainda com o SNA, 297 estão acolhidas em abrigo, nos 38 serviços de acolhimento do estado. Desde 2019, 72 crianças maranhenses foram adotadas por meio do cadastro.

Essas pessoas se preparam para adotar uma criança e para isso, precisam se preparar. Pré-requisito para formalização do processo de adoção, o tema “A Nova Cultura da Adoção” é discutido entre os participantes – seus mitos e preconceitos e a quebra de antigos paradigmas como incentivo ao surgimento de uma nova cultura de adoção na sociedade. O objetivo é manter a constante fiscalização das relações de adoção, a fim de que haja segurança jurídica e que nada, nem ninguém, possa modificá-la.

Neste ano, o curso aborda aspectos legais do ato de adotar – consequências decorrentes do processo legal; Adoção e suas motivações; a criança ideal e a criança real, dentre outras abordagens. Esta é a terceira edição do Curso Preparatório Online para Pretendentes à Adoção, decorrente de um projeto da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) – Projeto de Apoio a Cursos de Adoção na modalidade Online. Nesta edição estão participando as equipes de São Luís e Imperatriz.

O desembargador Lourival Serejo (presidente do TJMA), fala da importância da iniciativa direcionada às pessoas dispostas à adoção. “É uma força poderosa que excede até mesmo aquela que nasce naturalmente quando alguém concebe um filho ou filha. Por ser um ato amor espontâneo e imensurável, gera, efetivamente, o desejo de criar e cuidar de um ser eleito por você para ser seu filho, e isso é um ato divino”, disse na abertura do curso.

Segundo Maria Teresa Feitosa Rêgo, Secretária da Coordenadoria da Infância e Juventude, “as varas têm cada vez mais buscado apoio da CIJ para realizar esses cursos. Os pretendentes a adoção entram em contato direto com as unidades que possuem competência. Mas quando abrimos para público externo tem uma procura bem grande”.

A realização de cursos preparatórios para pretendentes à adoção na modalidade online no Poder Judiciário do Maranhão foi instituída pela Portaria CIJ nº 01/2020, com o objetivo de articular ações e viabilizar a operacionalização de projetos de ensino virtuais, que envolvam questões infanto-juvenis, em âmbito interinstitucional. “É um processo que exige olhar especial e dinâmico, por trabalhar contra o tempo, afinal as famílias que se habilitam têm a expectativa de que seja efetivo, seguro e rápido. Iniciativas como essa aprimoram o processo com dinamismo efetivo e a Corregedoria Geral espera que se expanda para todo o Estado”, disse o desembargador Lourival Serejo.

No Brasil, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça há 3. 739 crianças aptas para adoção, 4.625 em processo de adoção e 33.029 pretendentes disponíveis. De acordo com o CNJ, a demora no procedimento de adoção se deve, em boa parte, ao perfil indicado pelos adotantes: crianças recém-nascidas, com um, dois ou três anos de idade e brancas.

O processo de adoção é gratuito e deve ser iniciado na Vara de Infância e Juventude mais próxima de sua residência. A idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos, independentemente do estado civil, desde que seja respeitada a diferença de 16 anos entre quem deseja adotar e a criança a ser acolhida.

Em São Luís, o primeiro passo é procurar a 1ª Vara da Infância e Juventude para iniciar o procedimento. Na unidade judiciária, o interessado recebe a relação de documentos necessários e, depois de apresentar a documentação exigida, passa por um estudo social e psicológico, realizado pela equipe interdisciplinar da Vara da Infância.

Também deve participar do curso de adoção, que é uma etapa obrigatória. Somente depois de todas essas fases, a equipe interdisciplinar elabora um relatório sobre cada candidato e entrega ao juiz que, após a manifestação do Ministério Público, profere uma sentença que, se favorável, determina a inclusão do pretendente no CNA. A partir daí, inicia-se a busca pela criança ou adolescente com o perfil indicado pelo pretendente, obedecendo à ordem cronológica que começa a contar a partir da sentença do magistrado e inscrição no cadastro nacional.

Podem se candidatar casais (casados ou em união estável), pessoas solteiras ou divorciadas. Avôs não podem adotar netos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - AÇÕES TJMA
21/03/2022 - SITE O IMPARCIAL ONLINE
POSITIVA
Passeio de bicicleta conscientiza sobre o combate à violência contra a mulher

Passeio de bicicleta conscientiza sobre o combate à violência contra a mulher

Os ciclistas saíram da sede do Tribunal de Justiça do Maranhão em direção ao espigão da Prainha do Bonfim.

Homens, mulheres e crianças praticantes do ciclismo percorreram 26km na manhã do último domingo, durante o “I Passeio Ciclístico de Combate à Violência Contra a Mulher”, que marcou a relançamento do Projeto “Não morra, Maria da Penha”, pela 2ª Vara da Mulher, na área do Itaqui-Bacanga, um dos pontos que concentram grande parte das ocorrências em São Luís (MA).

Os ciclistas saíram da sede do Tribunal de Justiça do Maranhão, na Praça Pedro II, no Centro Histórico da capital, em direção ao espigão da Prainha do Bonfim, no Itaqui-Bacanga, final do passeio, acompanhados por carros de som. Cada participante doou 2kg de alimentos não perecíveis, destinados à Casa da Mulher Brasileira.

O passeio foi promovido pela 2ª Vara da Mulher e parceiros institucionais para chamar a atenção sobre o projeto “Não Morra, Maria da Penha” e sensibilizar a comunidade para o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, fortalecer o trabalho da Rede de Proteção à Mulher, e prestar apoio às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

“Esse passeio é uma forma de dar visibilidade ao trabalho (da Rede de Proteção à Mulher) no enfrentamento à violência contra as mulheres. O Tribunal de Justiça, por meio da 2ª Vara da Mulher, vem se empenhando em promover ações articuladas com os demais poderes, Executivo e Legislativo, e toda a sociedade nesse sentido de promover a prevenção, ou seja, a sensibilização da comunidade para a importante função que é unir forças no enfrentamento à violência contra a mulher”, declarou a juíza da 2ª Vara, Lúcia Heluy, durante a concentração na praça Pedro II.

A primeira edição do projeto foi realizada nos bairros Cidade Operária e Bairro de Fátima, em fevereiro de 2020, mas foram suspensos com a pandemia e retomados este ano.

1O passeio foi promovido pela 2ª Vara da Mulher e parceiros institucionais para chamar a atenção sobre o projeto “Não Morra, Maria da Penha”.

Dia Internacional da Mulher
A ação integra a programação comemorativa à passagem do Dia Internacional da Mulher (8 de março), realizada em parceria com a Coordenadoria Estadual da Mulher (CEMULHER) do Tribunal de Justiça (TJMA), Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA), Casa da Mulher Brasileira.

Estão na parceria ainda o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência de São Luís, Ministério Público, Defensoria Pública, Comissão da Mulher Advogada (OAB-MA), Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), grupos de praticantes do ciclismo e empresas Vale, Ricco Alimentos, Mar Doce, Teck Peças e SportiX.

“É muito importante que a gente reforce ações de prevenção à violência contra as mulheres, com o objetivo de conscientizar que existem serviços, como a 2ª Vara da Mulher, a Casa da Mulher Brasileira, a Patrulha Maria da Penha e inúmeros órgãos que funcionam para o atendimento às mulheres em situação de violência”, disse a diretora da Casa da Mulher, Susan Lucena, uma das participantes.

O passeio foi acompanhado por equipes do Departamento de Segurança Institucional do TJMA, da Secretaria Municipal de Trânsito (SMTT), Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros e atendimento médico de emergência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O percurso foi liderado pelo grupo de pedal feminino Time Penélope Charmosa. “Estamos muito felizes em participar deste evento, o primeiro passeio ciclístico contra a violência doméstica. É de grande importância uma representatividade feminina à frente de um pedal como esse, para demonstrar que lugar de mulher é em qualquer lugar”, disse Hallana Soares, coordenadora do time.

Seminário do Projeto “Não Morra, Maria da Penha”
As atividades da programação comemorativa do Dia da Mulher seguem nesta segunda-feira, 21, a partir das 14h, com o Seminário do Projeto “Não Morra, Maria da Penha”, no Auditório do COLUN/UFMA.

A juíza Lúcia Heluy, titular da 2ª Vara da Mulher, mediará a palestra com a promotora de Justiça Selma Regina Martins, que falará sobre o tema “Violência Doméstica: como reconhecer e prevenir” e a assistente social Luana de Barros, doutora em políticas públicas, que abordará o tema “Violência Psicológica: como identificar e combater”.